



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018  
FEAC  
Economia Brasileira

**A1**

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
CAMILA DO CARMO HERMIDA		UFAL
PONTO SORTEADO		
Ponto 1. O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial: A Cana-de-Açúcar e a Economia Mineradora		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	O candidato deve construir um texto claro e coerente, apresentando um parágrafo de introdução com aspectos gerais a serem tratados nas demais partes da dissertação e um parágrafo de conclusão, que finalize o texto de maneira objetiva. No desenvolvimento da dissertação, o candidato deve apresentar capacidade analítica e de síntese dos diversos elementos históricos e teóricos que permeiam o tema.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	O candidato deve inicialmente apresentar o contexto geral em que ocorre o processo de colonização do Brasil. Em seguida, deve apresentar os principais fatos históricos e características socioeconômicas relacionados aos ciclos da cana-de açúcar e da mineração, respondendo a perguntas como: Por que surgiram? Quais as condições precisaram existir para que o Brasil-colônia pudesse se engajar economicamente nessas atividades? Que efeitos esses ciclos tiveram sobre a economia da colônia? Qual o fluxo de renda gerado e que tipo de efeito multiplicador cada ciclo teve sobre a economia? Como o ciclo acabou e o que aconteceu com a dinâmica interna da economia? É importante, ainda, fazer um paralelo entre os dois ciclos econômicos (cana-de-açúcar e mineração) e destacar a posição do Brasil enquanto colônia ao final dos mesmos, especialmente, quanto a questões estruturais que perduram na sua economia até os dias atuais.	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	O candidato deve descrever os fatos históricos com objetividade, clareza e coesão, esclarecendo conceitos e termos. O texto deve apresentar-se dentro da norma padrão da língua portuguesa, sem erros gramaticais e de concordância verbal. Referências a autores/obras renomados na temática são bem-vindos ao longo do texto, mas devem ser devidamente citados.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018  
FEAC  
Economia Brasileira

**A1**

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
LUCIANA CAETANO DA SILVA		UFAL
PONTO SORTEADO		
<b>O BRASIL NOS QUADROS DO ANTIGO SISTEMA COLONIAL: A CANA DE AÇÚCAR E ECONOMIA MINERADORA.</b>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	O texto deve estar estruturado de modo que se perceba: na Introdução, a apresentação do tema, em linhas gerais, considerando tempo, espaço e elementos essenciais que servirão de fio condutor; no desenvolvimento, os elementos que marcam a base da formação econômica do Brasil, a partir do século XVI, sua dinâmica, sob a influência dos colonizadores e do mercado internacional, ressaltando a evolução e crise do dois ciclos em questão e desdobramentos sobre a reestruturação econômica e o tecido social.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	O conteúdo deve abranger as condições estruturais do país no início da colonização, a dinâmica construída a partir da implantação da cana de açúcar e suas relações com a pecuária e com as culturas de subsistência como atividades complementares, a subordinação ao mercado internacional, as condições que asseguram a competitividade deste produto no mercado internacional até a primeira crise, no século XVII; a transição do ciclo do açúcar para o ciclo do ouro, seguida da transferência do centro dinâmico da economia nacional do Nordeste para o Sudeste, reforçada pela transferência da capital da Bahia para o Rio de Janeiro. Dentro dessa dinâmica, as relações de trabalho, incluindo a transição do trabalho escravo para o trabalho assalariado.	
3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)	O texto deve ser desenvolvido de forma clara e objetiva, não necessitando de linguagem rebuscada mas de densidade de conteúdo.	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_08 de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018  
FEAC  
Economia Brasileira

**A1**

**PADRÃO DE RESPOSTA DA PROVA ESCRITA**

**ORIENTAÇÕES:**

- Neste documento o examinador deverá descrever as questões e aspectos relevantes em cada critério de avaliação para obtenção da nota mínima para aprovação.

EXAMINADOR		INSTITUIÇÃO
Uallace Moreira Lima		UFBA
PONTO SORTEADO		
<b>Ponto 1 - O Brasil nos Quadros do Antigo Sistema Colonial: A Cana-de-Açúcar e a Economia Mineradora</b>		
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO		
1. Apresentação (introdução, desenvolvimento, conclusão)	Na apresentação do trabalho sobre o ponto 1, é fundamental apresentar na introdução os aspectos que norteiam o debate sobre a temática, apontando os principais autores que discutem o processo de formação econômica do Brasil, como Celso Furtado, Caio Prado, João Manuel Cardoso de Mello, Lúcio Kowarick, Fernando Novais, entre outros. A partir dessa contextualização, aprofundar todos os temas apontados por esses autores ao longo do desenvolvimento.  Na conclusão, retomar os principais aspectos do tema e problematizar as ideias dos autores.  Tudo isso mostrarei no item 2, do conteúdo.	
2. Conteúdo (conhecimento da matéria e fundamentação teórica)	Levar em consideração o processo sistêmico de formação da economia mundial para entender melhor a inserção do Brasil no antigo sistema colonial. Qual as estruturas e dinâmica do antigo sistema colonial (séculos XVI – XVIII) em que o Brasil se insere? Celso Furtado, Caio Prado, João Manuel Cardoso de Mello, Lúcio Kowarick, Fernando Novais, entre outros, afirmam que o Brasil é um episódio do Sec. XV e a colonização portuguesa não é um fato isolado, mas é parte de um todo. Qual é esse todo? Quais suas características?  Considerar a lógica sistêmica, isto é, do ponto de vista do processo de desenvolvimento capitalista de produção (ou pré-capitalista de produção),	

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018

FEAC

Economia Brasileira

**A1**

as seguintes características das dimensões poderiam ser abordadas:

- a) Qual a lógica do processo de acumulação mercantil?
- b) Quais os impactos no processo de divisão internacional do trabalho?
- c) Em que sistema monetário internacional está inserido essa fase?
- d) Qual arcabouço teórico sustenta a divisão internacional do trabalho durante o processo de acumulação capitalista mercantil agrário exportador?

Em relação a abordagem do ciclo do açúcar e do ouro, levar em considerações os seguintes pontos:

- a) quais as características estruturais da exploração do açúcar na economia brasileira em suas bases econômicas, sociais, políticas e de inserção internacional? Essas dimensões são amplamente debatidas em autores clássicos do processo de formação econômica brasileira.
- b) Ao considerar os ciclos do açúcar e do ouro, analisar como acontece o processo de dinâmica cíclica desses produtos, que irá resultar no processo de ascensão e crise. Qual a sua lógica cíclica dentro da perspectiva de análise de commodities, como faz os autores clássicos? Quais seus determinantes? O ciclo do ouro é diferente do ciclo do açúcar?
- c) Em relação a abordagem do papel da cana de açúcar e do ouro no quadro do antigo sistema colonial, apresentar elementos estruturais como o monopólio, latifúndio, economias de escala, monocultura, economias externas, o regime de trabalho escravo, impactos nas contas externas, entre outras. Não apenas citar, mas aprofundar a análise considerando os autores clássicos de interpretação do

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018  
FEAC  
Economia Brasileira

**A1**

processo de formação econômica brasileira, como Celso Furtado, Caio Prado, João Manuel Cardoso de Mello, Lúcio Kowarick, Fernando Novais, entre outros.

Por exemplo, quais as consequências para a economia brasileira nas seguintes dimensões:

- a) A estratégia de exploração do açúcar no Brasil, resultou em quais efeitos de economia de escala e nas cadeias produtivas o país? Quando fala do período do ouro e afirma que não houve desenvolvimento industrial, não aprofunda a análise. Por exemplo, o que se pode chamar como desenvolvimento industrial? Criar indústria e criar complexos industriais, são as mesmas coisas? Fazendo os devidos links para analisar as possibilidades de existência de estruturas produtivas do país.
- b) Qual a consequência na inserção internacional periférica do Brasil?
- c) Quais os efeitos do ponto de vista de organização social política?
- d) Quais os efeitos na lógica cíclica da economia brasileira durante esse período?
- e) Quais as bases teóricas as quais sustentavam essa forma de divisão internacional do trabalho?
- f) Quais as consequências para as estruturas urbanas para o país?
- g) Quando considerado o período do ouro, analisar se houve alteração nas estruturas econômicas, sociais, políticas, produtiva e de inserção internacional? Uma análise em uma perspectiva estrutural da condição de acumulação mercantil de produção. Por exemplo, houve bases para o desenvolvimento do mercado interno, mas houve um processo de geração de forças produtivas capitalistas capazes de reproduzir, endogenamente, o conjunto do sistema?

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018  
EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM  
28/12/2018

FEAC

Economia Brasileira

**A1**

- h) Quando se fala de aprofundamento teórico, poderia, por exemplo, indagar e abordar a seguinte questão: Os fluxos de comércio e de capital estrangeiro determinaram exogenamente a dinâmica da acumulação durante o processo de acumulação de capital mercantil exportador?
- i) O fluxo de renda, tema importante na interpretação de Furtado, como associar essa dinâmica com a lógica sistêmica do antigo sistema colonial primário-exportador? Quais as consequências para as bases produtivas? Para as contas externas de um país periférico? Quais as consequências para a dinâmica cíclica? Por exemplo, como isso pode impedir o aprofundamento do mercado interno? Essas indagações são pontos que poderiam ser abordados na dissertação que, certamente, traria mais profundidade ao tema discutido.

Portanto, a temática era propícia para a análise das bases estruturais do processo de formação econômica do Brasil, considerando a lógica sistêmica do antigo sistema colonial e seus resultados para a economia brasileira, principalmente considerando seus elementos estruturais, amplamente discutidos na literatura sobre a temática, vide Celso Furtado, Caio Prado, João Manuel Cardoso de Mello, Lúcio Kowarick, Fernando Novais, entre outros.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)



**UFAL**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE ALAGOAS**  
**CONCURSO PÚBLICO PARA SELEÇÃO DE DOCENTES DO MAGISTÉRIO SUPERIOR**  
**CAMPUS A. C. SIMÕES**

EDITAL Nº 133 DE 19 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM 20/12/2018

EDITAL DE Nº 139 DE 26 DE DEZEMBRO DE 2018 PUBLICADO NO D.O.U. EM

28/12/2018

FEAC

Economia Brasileira

**A1**

3. Linguagem (uso adequado da terminologia técnica, clareza, objetividade)

Ao considerar todos os elementos descritos no item 2, a dissertação apresentaria uso adequado das terminologias técnica usada pelos autores citados, deixando o texto com clareza e objetividade, dentro de uma linha teórica fundamentada na compreensão da lógica sistêmica do processo de formação econômica do Brasil, permitindo problematizações importantes para o debate.

ASSINATURAS:

Maceió – AL, \_\_\_\_ de Abril de 2019.

\_\_\_\_\_  
Examinador(a)